



CONTROLE QUÍMICO DE *PLANACOCCLUS MINOR*, NOVA PRAGA DO ALGODOEIRO.

Autores:

Daniela Elaine dos Anjos (Alameda Presidente Solano Lopes Qd.10 Lt.02 Faíçalville II Goiânia/GO 74350780 danielaelaine@hotmail.com Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO.) , Tatianne Piza Ferrari Abreu (Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO.) , José Ednilson Miranda (Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO.) , Jullyana Rodrigues Siqueira (Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO.) , Fabricio Rodrigues Vasco (Embrapa

As cochonilhas *Planococcus* sp. são consideradas pragas de grande variedade de plantas de importância econômica. No algodoeiro, atacam todas as partes da planta, especialmente o terço apical, sugando a seiva das plantas, enfraquecendo-as e podendo leva-las à morte. Dentro das técnicas proposta pelo MIP é possível fazer a contenção populacional dessa praga através do controle químico, mediante o uso de inseticidas sintéticos e botânicos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a mortalidade de *P. minor* sob o efeito de diferentes inseticidas. Os ensaios foram realizados no Laboratório de Entomologia da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. A exposição ocorreu por pulverização dos produtos sobre os insetos, cujas concentrações foram definidas a partir de diluições seriadas da concentração de campo recomendada pelos fabricantes. O delineamento foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições compostas de grupos de dez insetos cada. Os insetos foram acondicionados em placas de petri, contendo folhas de algodão e mantidos em sala climatizada sob temperatura de 25 ± 1 °C e UR de $70 \pm 5\%$. Aferições da mortalidade foram efetuadas a 24, 48 e 72 horas após a pulverização. Em todos os ensaios os picos de mortalidade foram observados nas primeiras 24 horas. Após 72 horas de exposição, obteve-se para valores de CL50 de 21,68; 2,67; 0,008 e 3,44 ppm i.a., para tiametoxam, imidaclopride, abamectina e óleo vegetal, respectivamente. Quando comparados, abamectina se mostrou o princípio ativo mais letal, por ser necessário menor concentração para ocasionar a mortalidade da metade da população de cochonilhas.